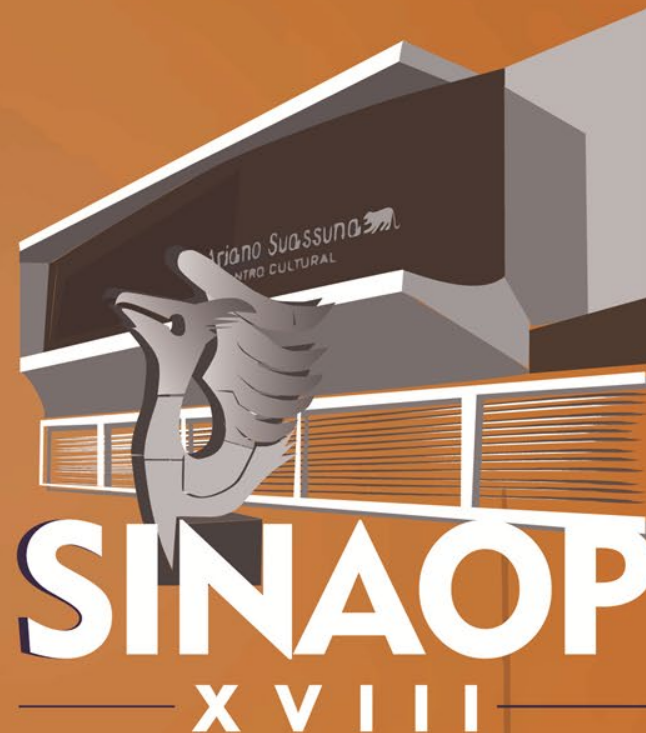


Laboratórios: Soluções adotadas pelos Tribunais de Contas

Tribunal de Contas do
Estado de Goiás

Daniel Menezes Brandão

Responsável Técnico do Laboratório de
Análises de Solos e Misturas Asfálticas



OBRAS PÚBLICAS:
PLANEJAMENTO, CONTROLE
E EFETIVIDADE

JOÃO PESSOA • 5 A 9 DE NOVEMBRO • 2018

Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON

ASSOCIAÇÃO DOS
TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL



Instituto Rui Barbosa
www.institutorui.org.br
A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

FERRAMENTA DE
CONTROLE
LABORATORIAL:



- DO JURISDICIONADO
- DA CONTRATADA
- PRÓPRIO
- CONVÊNIO
- CONTRATAÇÃO



ESTRUTURA PRÓPRIA

- LABORATÓRIO
MÓVEL
- LABORATÓRIO FIXO

Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON



Instituto Rui Barbosa
A Casa de Colaboração dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

ANO 2012 – AQUISIÇÃO
UNIDADE MÓVEL



ANO 2016 – CONST.
LABORATÓRIO FIXO



ANO 2018 – MODERN.
UNIDADE MÓVEL



Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON

CONSTITUÍDA POR
PROFESSORES DO INSTITUTO
DE ECONOMIA DA UFPB



Instituto Rui Barbosa
A Casa de Colaboração dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agrimensura
da Paraíba

SINAOP
XVIII

POSSIBILIDADE DE ENSAIOS

LABORATÓRIO MÓVEL



1. COLETA DE AMOSTRAS

- Solos;
- Misturas asfálticas.

2. REALIZAÇÃO ENSAIOS DE CAMPO

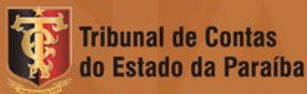
- Determinação da espessura;
 - Determinação da densidade aparente;
 - Determinação do teor de ligante;
 - Determinação da granulometria
- Determinação densidade “in situ” (Frasco de Areia, Densímetro não nuclear);
 - Ensaio de compactação;
 - Prospecção de camadas.

LABORATÓRIO FIXO



- Caracterização e classificação de ligantes asfálticos;
 - Determinação da densidade máxima teórica (Rice Test);
 - Determinação do teor de ligante (forno NCAT);
 - Ensaio Marshall;
 - Determinação da estabilidade e fluência;
 - Determinação da resistência a compressão diametral;
- Caracterização e classificação dos solos;
 - Ensaio de ISC e expansão.

Realização:



Apoio:



SINAOP
XVIII

TRABALHOS REALIZADOS E RESULTADOS

CASO 1 – PROCESSO DE INSPEÇÃO

OBRA:

- CONSTRUÇÃO DE 12km
- REVESTIMENTO: CBUQ 4,0cm
- VRF: ~ 2,8MI (2014/2015)



Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



CONSTITUÍDA POR
PROFESSORES DO INSTITUTO
DE ECONOMIA DA UFPB



Instituto Rui Barbosa
Instituto de Economia da UFPB
A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII

TRABALHOS REALIZADOS E RESULTADOS

CASO 2 – PROCESSO DE DENÚNCIA

OBRA:

- CICLOVIA 3,4km
- (3 SEGMENTOS)
- BASE 15cm
- TSS
- VRF: ~ R\$320.000 (2014)



Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON



Instituto Rui Barbosa
A Casa de Colaboração dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII

TRABALHOS REALIZADOS E RESULTADOS

CASO 3 – PROCESSO DE DENÚNCIA

OBRA:

- PISTA DE ROMEIROS 38,9 km
- BASE 15cm
- CBUQ 3,5cm ➡
3,0cm PMF
- VRF: ~ R\$16MI (2018)



Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON

Associação Brasileira de
Registro e Avaliação de Obras Públicas



Instituto Rui Barbosa
A Casa de Colaboração dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII

PONTOS POSITIVOS NA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO PRÓPRIO



- Melhores resultados na atuação;
- Confiabilidade;
- Versatilidade e Agilidade;
- Efeito pedagógico e preventivo;
- Divulgação Institucional.

Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON

CONTRIBUINDO PARA
O DESENVOLVIMENTO
E A QUALIDADE DO TRABALHO



Instituto Rui Barbosa

Memória e tradição
A Casa de Colaboração dos Tribunais de Contas

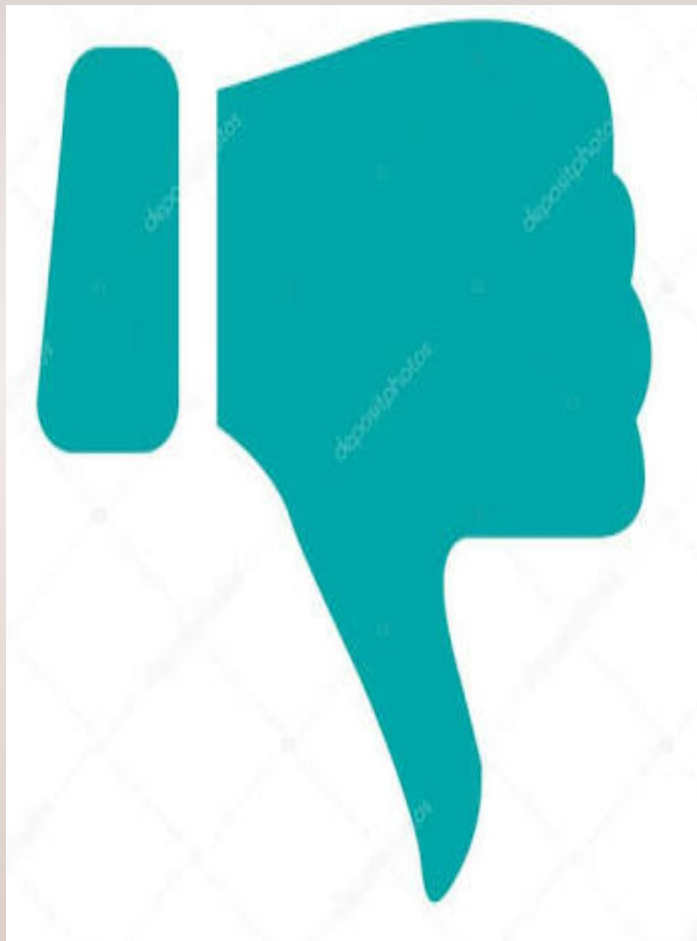


CREA-PB

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII

DESVANTAGENS NA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO PRÓPRIO



- Logística (conciliar demandas);
 - Custos fixos (manutenção, calibração e operação);
 - Estoque;
 - Risco de propriedade (dificuldade em fazer seguros);
 - Dificuldade de “contratação” de mão de obra qualificada;
 - Dificuldade de cursos de qualificação e aperfeiçoamento.
- (contínuo)

Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



ATRICON

CONSTITUÍDA POR
PROFESSORES E ALUNOS
DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA DA PARAÍBA



Instituto Rui Barbosa
Instituto de Estudos e Pesquisas
A Casa de Conferência dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII

MELHORIAS ESPERADAS E DESAFIOS



2019

- Colocar o laboratório funcionando em sua plena capacidade;
- Conseguir contabilizar danos potenciais e devoluções de ofício (caráter preventivo);
- Realizar cursos de capacitação;
- Realizar fiscalização concomitante;
- Realizar levantamentos na fase de projeto.

Realização:



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

Apoio:



SINAOP
XVIII

OBRIGADO!!!

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS
GERÊNCIA DE CONTROLE DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS E MISTURAS ASFALTICAS**

CONTATO: (62) 3228-2670

Realização:



**Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba**

Apoio:



Instituto Rui Barbosa
A Casa de Colaboração dos Tribunais de Contas



CREA-PB
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
da Paraíba

SINAOP
XVIII